

# Teremos novas bibliotecas e uma política de leitura

**Anuncia a Secretária de Estado da Cultura**

Uma rede de bibliotecas públicas e a definição de uma política nacional de leitura pública é o objectivo de Teresa Gouveia, secretária de Estado da Cultura, ao determinar a criação de um grupo de trabalho que se irá encarregar a curto prazo do estabelecimento daquelas duas missões.

Esta decisão surge na sequência das conclusões de uma comissão, nomeada pela secretária de Estado da Cultura em Dezembro do ano passado, que tinha por missão elaborar um relatório sobre a situação do livro em Portugal.

Este relatório foi entregue pela Comissão a Teresa Gouveia no princípio deste mês, dentro do prazo que lhe fora estabelecido.

Esta semana, a secretária de Estado entregou pessoalmente o relatório aos membros da comissão de educação e cultura da Assembleia da República.

Nesse relatório, a comissão — composta por Vasco Graça Moura, Manuel Villaverde Cabral, Fernando Guedes e José Afonso Furtado — considera que «o passo mais

decisivo para a transformação, a médio prazo, da situação de crise no mercado do livro e dos hábitos de leitura da população, reside na criação de estruturas que possibilitem a existência e funcionamento regular, coerente e eficaz de uma rede de leitura pública à escala nacional».

O desenvolvimento deste plano realizar-se-á de acordo com o empenho que vier a ser demonstrado pelas autarquias locais, que são um elemento determinante para a sua concretização.

Para orientar e coordenar um grupo de trabalho que defina a política a seguir neste domínio, a secretária de Estado da Cultura nomeou esta semana a presidente do Conselho Nacional da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Maria José Moura, que deverá agora propor-lhe os nomes das personalidades que o vão integrar.

Segundo o despacho de Teresa Gouveia, o grupo de trabalho deverá apresentar-lhe, no que se refere à rede de bibliotecas públicas e no prazo de três meses, «propostas de medidas susceptíveis de serem tomadas de imediato no domínio orçamental

e também no normativo, nomeadamente sobre responsabilização repartida das administrações central e autárquica, adaptação e construção de novos equipamentos, atribuição de fundos bibliográficos adequados, formação profissional, dinamização do livro e da leitura e sensibilização do público».

A comissão tem um prazo de oito meses para apresentar a Teresa Gouveia «uma proposta de política nacional participada de leitura pública, estabelecendo fases, propondo os instrumentos e a articulação dos meios existentes ou a criar, eventualmente de carácter legislativo e financeiro».

## TERESA GOUVEIA NO PORTO

A secretária de Estado da Cultura, reuniu-se no Porto com os autarcas do distrito, a fim de tomar conhecimento das dificuldades existentes no domínio da cultura.

Teresa Gouveia disse que está a ser estudado, para em breve ser aprovado, o projecto de regionalização do Instituto do Património, que visa uma colaboração mais estreita com a Secretaria de Estado da Cultura.

«Não vim ao Porto para fazer promessas, mas para dialogar com os autarcas» — acrescentou o membro do Governo sublinhando «ser de grande utilidade constituir-se uma comissão permanente, para que os problemas ligados à cultura possam ser debatidos uma vez por mês, pelo menos». Referindo-se ao Museu de Arte Moderna do Porto, a secretária de Estado revelou que «é um projecto que estava enterrado e que agora foi desenterrado».

«Conjuntamente com a Câmara Municipal do Porto irei verificar o que se passa com este problema, para poder mais uma vez e de uma vez por todas avançar com a realização desta obra» — acrescentou.

Teresa Gouveia advogou a necessidade de um maior contacto entre as autarquias e a Secretaria de Estado da Cultura, para que dessa forma todos os problemas ligados à cultura possam ter resposta adequada.

No final da reunião, a secretária de Estado da Cultura esteve no Governo Civil do Porto, onde manteve contactos com Carlos Brito. Teresa Gouveia terminou a sua deslocação ao Norte do País de dois dias, visitando o campo arqueológico romano do Freixo, a mais importante escavação arqueológica a Norte de Coimbra.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Biblioteca e Arquivo